

SESSÕES DO PLENÁRIO

41ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 16 de maio 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO SANDRO RÉGIS (1º SECRETÁRIO)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Maria del Carmen, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (58)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Jânio Natal comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 20/04/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Submeto agora ao Plenário as atas das seguintes Sessões: 37ª, 38ª, 39ª e 40ª Ordinárias, realizadas, respectivamente, em 8, 9, 10 e 15 de maio de 2017. E 18ª, 19ª e 20ª Especiais, realizadas, respectivamente, em 3, 4 e 8 de maio de 2017.

Quero dar conhecimento da decisão judicial da Ação Popular Violação aos Princípios Administrativos. Fica ciente esta Casa de que foi deferida a liminar para suspender o ato impugnado que suprimiu o artigo do Projeto de Lei estadual nº 21.021, de 2014.

Esse projeto está, através da liminar, proibido de tramitar aqui na Assembleia. Está suspensa a tramitação do Projeto de Lei nº 22.195/2017, procedência do Poder Executivo, até que se julgue o mérito.

O Sr. Pablo Barrozo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Adolfo Menezes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Adolfo Viana, em permuta com o deputado Pedro Tavares.

Questão de ordem do deputado Pablo Barrozo.

O Sr. Pablo Barrozo:- Presidente, eu fui informado de que tem um requerimento nessa Mesa que calça esta sessão. Gostaria que V.Ex^a verificasse se os deputados que o assinam se fazem presentes aqui hoje, porque, do contrário, ele é nulo. Queria que V.Ex^a verificasse isso.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- V.Ex^a será atendido, deputado Pablo. Concedo a palavra ao deputado Adolfo Menezes.

O Sr. Adolfo Menezes:- Eu abro mão, presidente, da questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Abre mão?

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal dos Srs. Deputados que assinam o requerimento.)

O Sr. Pablo Barrozo:- Presidente, o requerimento tem 21 assinaturas. Se já tem ausentes três que estão assinando-o, não tem as 21 assinaturas. O requerimento é inválido.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Defiro o pedido de V.Ex^a.

A sessão está encerrada.

O Sr. Pablo Barrozo:- Portanto, gostaria de requerer a V.Ex^a que fosse feita a verificação de quórum.

A Sr^a Luiza Maia:- Presidente, uma questão de ordem.

Ele pediu pra verificar a validade do requerimento. Não pediu para derrubar a sessão.

O Sr. Pablo Barrozo:- Acabei de pedir, deputada Luiza.

A Sr^a Luiza Maia:- Não, não.

O Sr. Pablo Barrozo:- Eu acabei de pedir que fosse feita a verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Vou fazer a verificação de quórum, então.

A Sr^a Luiza Maia:- V.Ex^a pediu pra verificar se os que calçavam a sessão estavam presentes, não foi isso?

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Pediu a verificação de quórum.

O Sr. Pablo Barrozo:- E no meu argumento pedi que, se o requerimento não valesse, fosse feita a verificação de quórum. Porque, presidente, não é possível que nós venhamos ao Plenário na terça-feira, um dia importante pra debater importantes projetos pro nosso Estado, para ficarmos aqui – toda a Oposição – a discutir sem a presença dos deputados de governo. E também sem a oportunidade de defendermos esses importantes projetos que estão nesta Casa. Se o governador não tem responsabilidade sobre isso, nós temos aqui a de zelar pelos trabalhos neste Parlamento, de acordo, inclusive, com o estatuto que temos de defender o Regimento.

Então reitero o pedido de verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Questão de ordem, deputado Adolfo Menezes.

O Sr. Adolfo Menezes:- Sr. Presidente, gostaria que V.Ex^a determinasse os 15 minutos e convocasse os Srs. Deputados a se fazerem presentes nesta terça-feira, porque teremos, logo mais, a apreciação do projeto que foi pedido vista na sessão anterior, que deverá ser votado nesta tarde.

Portanto, solicito a V.Ex^a a marcação dos 15 minutos determinados pelo Regimento e a convocação dos Srs. Deputados que estão almoçando, no cafezinho, nos seus gabinetes ou em outras dependências desta Casa para se fazerem presentes.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- O presidente entende que esse requerimento é nulo, então vou solicitar os 15 minutos para a verificação de quórum.

Por favor, marquem o tempo. (Pausa)

Há um pedido de verificação de quórum. Os Srs. Deputados que estão no cafezinho, na sala de espera, em seus gabinetes, por favor, caminhem para o Plenário, porque há um pedido de verificação de quórum para a continuidade da sessão.

Quero registrar que a Presidência entende que, se há 21 assinaturas no requerimento, no mínimo os deputados têm de estar com suas presenças registradas no painel. Nem no painel estão! Sugere-se que isso ocorre aqui não é de hoje; se fosse de hoje, já estariam no painel. Enquanto eu for presidente, não aceitarei esse tipo de documento.

(Início da contagem dos 15 minutos.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Quero informar, com muita alegria, a visita de alunos do curso de Direito da Unijorge, meus colegas, porque também sou formado em Direito. Sejam bem-vindos.

E também quero saudar os funcionários do Ministério Público que estão presentes. (Palmas. Muitas palmas)

(Continua a contagem dos 15 minutos)

A Sr^a Luiza Maia:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- V.Ex^a será atendida, nobre deputada representante de Camaçari e Região Metropolitana. Pois não.

A Sr^a Luiza Maia:- Sr. Presidente, queria fazer um apelo aos autores da questão de ordem para derrubar a sessão, até porque essas galerias vivem vazias o tempo todo, a gente nunca tem quem nos assista. Então, considerando que eles estão aqui trazendo projeto de interesse dos funcionários do Ministério Público, e a gente queria pedir que fosse revisto esse pedido de verificação de quórum, vamos deixar acontecer a sessão. Eu não sei o que está acontecendo com o restante da Bancada do Governo, mas daqui a pouco estarão presentes. Então eu quero fazer esse apelo, até porque nós temos muitas questões para falar aqui hoje nesta sessão, e eu não vejo necessidade, por um capricho, por uma implicância.

Obrigada, presidente.

O Sr. Hildécio Meireles:- Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Deputado Hildécio, V.Ex^a terá indeferida essa questão de ordem.

O Sr. Pablo Barrozo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Deferida a questão de ordem, deputado Pablo Barrozo.

O Sr. Pablo Barrozo:- Sr. Presidente, todos os deputados que fazem oposição ao governo do Estado e que têm responsabilidade com o nosso Estado, estão aqui presentes no Plenário. Eu peço à deputada Luiza Maia que também faça com que a Bancada do Governo esteja aqui presente para discutir todos os projetos que são de interesse do Estado. E digo mais, tenho certeza que a minha Bancada de Oposição vai concordar. Se V.Ex^a se comprometer e tiver a posição do Líder do Governo, Zé Neto, de votar, hoje, o Projeto de Lei referente ao Ministério Público, nós tiramos a questão de ordem.

(As Galerias se manifestam aplaudindo.)

A Sr^a Luiza Maia:- Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- V.Ex^a será atendida.

A Sr^a Luiza Maia:- Sr. Presidente, nós estamos aqui articulando, já pedi ao nosso assessor de plenário que veja a nossa Bancada, que estava numa reunião na Secretaria da Educação, com o secretário, para que venha urgentemente para cá. Ainda temos 9 minutos e 26 segundos para que, realmente, a solicitação do meu companheiro Pablo seja atendida. Porque, inclusive, os Projetos N^os 21.346 e 22.091 não estavam na pauta de hoje. Eu tenho plena concordância com o que ele falou,

vamos aguardar então. Se cair a sessão, eu quero voltar a fazer o apelo para que não derrubem e, assim, a gente possa tocar a vida.

Muito obrigada.

O Sr. Pablo Barrozo:- Deputada, não precisa a Bancada do Governo vir, açodadamente, para cá. Se comprometa, em nome da Bancada, pegue a assinatura, a dispensa de formalidade do Líder Zé Neto, do governo do Estado. Esse governo que tanto diz que faz, mas só faz apertar os servidores públicos; esse governo que na semana passada aumentou, acima da inflação, a taxa de água e de esgoto da população baiana; esse governo que fez propaganda enganosa, dizendo que construiu e fez mais de 7 mil quilômetros de estradas por toda a Bahia, e nem isso fez, inclusive perdeu uma ação, recentemente, no Supremo Tribunal Federal, que foi dado entrada pelo PSDB, aqui com os deputados Augusto Castro, Carlos Geilson e Adolfo Viana; esse governo que falta com a verdade.

Eu estou vendo que o governo não tem respaldo, nem da própria Bancada do Governo, para vir aqui defender os seus pontos de vista, os seus interesses, defender o que, realmente, ele prega que é melhor para o nosso estado.

Então nós estamos aqui prontos. Os 21 deputados de Oposição estão prontos para debater qualquer coisa. E eu digo mais, eu tenho certeza que os trabalhadores do Ministério Público não vão se incomodar em vir aqui amanhã, depois de amanhã ou semana que vem se for para resolver o problema.

(As Galerias se manifestam aplaudindo.)

O Sr. Pablo Barrozo:- Nós estamos aqui todos os dias. Cansamos de estar aqui presentes para debater o que é importante, e vemos esse lado da bancada vazio. A população da Bahia tem que saber quem, realmente, está interessado em resolver os problemas.

O Sr. Zé Neto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Questão de ordem do Líder do Governo, o deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, eu solicito da Bancada da Oposição e de V.Ex^a... Primeiro, nós acabamos de vir de uma reunião com 32 deputados e com o secretário da educação, Walter Pinheiro, onde discutimos questões da educação que estão relacionadas ao dia a dia do nosso Estado.

V.Ex^{as} hão de convir que nós sempre tivemos a preservação, o zelo, principalmente, pelo direito das Oposições, que são minoria, de ter um espaço para fazer o debate com mais extensão, que é o Pequeno Expediente.

Eu diria que nós tínhamos um acordo de cavalheiros aqui, que não tem sido cumprido, e que tratava exatamente desse assunto.

Eu quero dizer a V.Ex^{as} que, aqui, me lembro muito bem de quando, numa certa feita, alguém do governo pediu para derrubar a sessão no Pequeno Expediente. E isso foi um Deus nos acuda por conta da Oposição.

Eu só estou dizendo isso a V.Ex^{as} para não ficar parecendo que há, por parte da Bancada do Governo, o interesse em ficar derrubando a sessão ou o interesse em não trabalhar. Contudo, V.Ex^{as} sabem que, em dia de votação, todos nós estamos aqui a partir das 15h e, sempre, preservando a cultura de que a Oposição, sempre, ocupa mais o horário do Pequeno Expediente.

Então eu solicito a V.Ex^a, assim como a Ney, por favor, Ney, comunique aos deputados que estão chegando da Secretaria da Educação para se dirigirem ao Plenário. Nós estávamos, lá, desde as 11h30min. Solicito a esses deputados fazerem o máximo para chegarem a tempo, a fim de que tenhamos condição de evitar a derrubada desta sessão. Vejam, acho que os deputados estão chegando.

Já que V.Ex^{as} estão reclamando da Bancada do Governo para ela vir trabalhar, peço, por outro lado, também, a V.Ex^{as} ter um pouco de paciência no sentido de dar tempo para os outros deputados chegarem.

Inclusive, eu diria que nós tivemos uma reunião muito proveitosa e muito produtiva. Os deputados acabaram de sentar para almoçar e, agora, eles estão chegando aqui gradativamente.

Portanto eu solicito à Oposição a continuação deste debate no horário do Pequeno Expediente, pois este é o tempo em que os deputados vão chegar, e nós poderemos dar continuidade. Temos, aí, hoje, a perspectiva de um dia de votação. Eu acho que isso vai dentro da lógica de proteger muito o direito das minorias, que é muito bem posto aqui no Pequeno Expediente.

Espero que a Oposição não tenha outra atitude a não ser a de reverter o pedido de derrubada desta sessão neste momento em que V.Ex^{as} tanto querem o debate.

Por fim, gostaria de dizer a V.Ex^{as} que nós calçamos a sessão. Eu peço a V.Ex^a que decisões como essas, já ouvi sobre o que V.Ex^a colocou, que a gente não passe por cima do que tem sido decidido pelos Líderes desta Casa. Eu acho isso de bom tom, porque são decisões, eu diria, mais drásticas e que quebram a rotina aqui, na Casa, que V.Ex^{as}, quando eram governo, utilizavam. Nós nunca reclamamos. Nós calçamos a sessão, como de praxe ocorre na Casa.

Veja bem, temos, aqui, disputas políticas e continuaremos a tê-las. Senão, não teríamos aqui a democracia através do Poder Legislativo e, como consequência, a sua representatividade.

Agora, obviamente, Sr. Presidente, se nós começarmos a deixar de lado, a coisa será diferente. Não me refiro à praxe como uma coisa qualquer, mas me refiro à praxe como o espaço a ser preservado para garantirmos que se mantenha o respeito, mantenha o equilíbrio e mantenha a boa convivência.

No mais, agradeço a V.Ex^a a atenção dada à nossa fala.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Líder Zé Neto, com relação a mim, quanto à questão do requerimento de urgência, quero dizer a V.Ex^a o seguinte. Quanto a esse requerimento, eu consultei o Jurídico da Casa, consultei Carlos Machado e

Geraldo. Estou respaldado juridicamente, porque V.Ex^a não pode fazer da ilegalidade a legalidade.

V.Ex^a me apresenta um requerimento com 21 assinaturas sem sequer os deputados subscritos ao documento estarem presentes no Plenário e/ou no painel. Se houvesse, ao menos, as presenças desses deputados no painel, tenha certeza de que esse requerimento seria aprovado e utilizado da mesma forma que sempre foi usado. Agora, o requerimento está com as assinaturas dos deputados, mas não consta, no painel, as presenças dos mesmos que o subscreveram.

Deputado Zé Neto, V.Ex^a é formado em direito e preserva esta Casa como ninguém. Logo, tenho certeza de que V.Ex^a não irá insistir em pedir que a ilegalidade se torne legalidade.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, eu quero a palavra só para responder a V.Ex^a em relação ao seu questionamento.

Quando, nesta Casa, nós pedimos o tempo de 15 minutos... Observe, o que estou dizendo a V.Ex^a é que os deputados, hoje, estão na Casa ou assinaram porque estavam na Casa, e se deslocaram porque estavam na Casa. O tempo de deslocamento é exatamente para que a gente possa trazer os deputados para dentro do Plenário.

Se V.Ex^a começar a admitir que esse tipo de situação não pode ser respeitado, V.Ex^a está admitindo que quem estiver na Casa, mas não estiver presente no Plenário, não está nesta Casa. Então, peço que essas coisas sejam relevadas para que possamos fazer com que as coisas do dia a dia, que são conquistadas de um lado e do outro, não se tornem situações que façam com que usemos do poder de ser maioria e atropelar certas situações.

Eu não quero atropelar nada. Ao contrário, quero ter um bom convívio com V.Ex^{as} e acho que V.Ex^{as} deveriam também perceber que essa troca de posições pode criar situações que não são boas para a Casa, acho que não são salutaras para o nosso convívio. Então, peço a V.Ex^a que mantenha a praxe da Casa, que é a de preservar a sessão, e dê os 15 minutos. Se não aparecerem... A sessão está calçada conforme o Regimento.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Já dei os 15 minutos.

O Sr. Pablo Barrozo:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Zé Neto:- Se V.Ex^a não admitir, então não está agindo com...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Ciente da minha posição, não havendo quórum, a sessão está encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.